Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES.

ANNO I | RIO DE JANEIRO, 12 DE SETEMBRO DE 1918 | NUM. 26

Argumentos

GENERO BUSHMAN E BAYNE

Amores no Golpho de Veneza

I

Aquella princezinha de olhos negros mandara construir uma gondola em fórma de cysne.

Nas noites estrelladas, quando se começavam a ouvir as cantigas lamentosas dos gondoleiros, a Princezinha sahia do seu Palacio de marmose e entrava na formosissima gondola, pequenina como um berço e leve como uma penna de gaivota.

Então, affastando as preciosas quadralpas de setim, ia sentar-se debaixo do toldo, e assim passava as noites dormitando á flor das aguas na sua gondola em fórma de cysne.

Dizia-se em Veneza que esta deliciosa romantica, desconhecia completamente, o homem de olhos verdes — O Amor — Era verdade. Mas uma vez...

II

Numa noite de luar a Princezinha dormia socegadmente na sua gondola em fórma de cysne. Em volta passavam outras gondolas, rasgando as aguas num murmurio secco, e, de quando em quando, ouvia-se a resonancia de uma serenata e o fremito amoroso de um beijo. De subito, passou uma pequenina gondola, trazendo na pôpa uma lanterna que parecia um grande olho azul. De pé, triste e melancholico, como os velhos trovadores da Allemanha, vinha um rapaz ainda novo, com uma cabelleira doirada e fulva, tão doirada e tão fulva, como o ambar dos cachimbos orientaes.

Ao passar em frente da gondola da Princezinha esse rapaz curvou-se um pouco para a ver... E, sem despregar os olhos desta loira creança, a adormecida, foi-se affastando, reclinado na pôpa, cuja lanterna parecia um grande olho azul...

Horas depois, a princezinha despertou e ouviu, alli, muito perto a cadencia rythmica e serena duma canção de amor...

Poz-se a escutar e percebeu uns versos cantados por uma voz argentina e plangente ao som d'um violino gemedor, cujas notas se evolavam no azul como os ais lamentosos d'um coração despedaçado. Então a Princeza começou a interessar-se por essa canção melancholica.

A voz ia-se approximando, cada vez mais. E ella, no entretanto, embalada pelo empurro dos remos, perguntava a si mesma quem seria aquelle cantor, e sentia estremecer o seu coração de moça, do mesmo modo que estremeciam as aguas por onde passava a sua gondola.

III

Dizia-se em Veneza, que esta deliciosa romantica creatura, desconhecia completamente esse homem de olhos verdes — O Amor. — Era mentira.

PEARL WHITE

O arrojo e a audacia reunidos sob a fórma encantadora de uma mulher elegante e bella motivam o extraordinario relevo que Pearl White alcançou na cinematographia. Egualmente encantadora quando arrisca a vida em temerarias emprezas ou quando, quebrada de amor se lança nos braços que para ella se estendem, a heroina de mil aventuras maravilhosas nos subjuga como um typo forte de uma nova humanidade, aquella que ha de surgir da sangrenta transformação do presente, tendo a coragem, a decisão, a energia a serviço do desejo inquebrantavel de triumphar para o consequente gozo tranquillo da felicidade e do amor.

EXPEDIENTE

"Palcos e Telas" circula ás quintas-feiras custando o numero avulso 200 réis; atrazado 300 réis; assignatura de anno (52 numeros) 10$000; e de semestre (26 numeros) 5$000.

As assignaturas tomam-se com o Sr. Abrahão Lincoln, no balcão do "Jornal do Brasil".

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco 110 e 112, Rio de Janeiro, ao Sr. Mario Nunes a sobre assumptos de redacção e ao Sr. Abrahão Lincoln a que trate de materia administrativo-commercial.

Representante em Campos: o Sr. Alberto Silva.

Quem era então esse rapaz triste e melancholico como os velhos trovadores da Allemanha! esse rapaz de cabelleira doirada e fulva, como o ambar dos cachimbos orientaes?

A Princezinha nunca o tinha visto. Mas, ouvindo-lhe as canções sentia estremecer o seu coração de moça.

Nunca o tinha visto, mas amava-o! Procurou por toda parte, mas não conseguiu encontral-o. E desta fórma, á medida que crescia o seu desespero, crescia tambem o seu amor.

IV

Por seu lado aquele rapaz triste e melancholico, amava muito a encantadora Princezinha que elle tinha visto uma só vez, numa noite de luar. Amou-a muito, procurou-a por toda a parte, mas não conseguiu tornar a vel-a. E desta fórma, á medida que crescia o seu desespero, crescia tambem o seu amor.

V

Passou-se muito tempo.

Os dous amantes, ignorando os affectos que despertavam reciprocamente, nunca conseguiram encontrar-se. Buscavam-se todas as noites.

Elle, minado por essa tristeza profundissima, já não cantava como d'antes; e ella não tornando a ouvir essas canções suppoz que tivesse desapparecido o triste cantor.

Então aquella Princezinha de olhos negros foi empallidecendo a pouco e pouco, e gastava as noites soluçando amargamente, na sua gondola em fórma de cysne. Elle, coitado! vendo fugir as suas esperanças começou a desalentar-se, e os seus cabellos, que eram doirados e fulvos como o ambar dos cachimbos orientaes foram tomando a côr do gelo.

Aquelle amor tão funesto foi-lhes queimando a vida, e depois...

VI

Morreram.

LUIZ BRICIO.

Jack Pickford alistou-se como marinheiro voluntario da Armada norte-americana.

* * *

A Essanay vae lançar uma novidade: o film de "marionettes" ou fantoches. Os principaes personagens são tres, Muggsy, Mose e Mike, bonecos de quatorze polegadas de altura que representam como actores verdadeiros, pois que têm mobilidade facial exprimindo o odio, a dôr, a alegria, a raiva, o terror, o ciume, o amor e muitos outros sentimentos. Andam, correm, saltam, mudam de attitude maravilhosamente. Foram feitas dez pelliculas que custaram mezes de trabalho aos directores Howard S. Moss e Charles B. Bennes, estando annunciada para breve a sua exhibição nos Estados Unidos.

THEATRO NACIONAL

Impossivel seria nesta columna, em que hebdomadariamente temos commentado os factos que preoccupam mais vivamente o campo theatral, tratar-se de um outro assumpto que não o reapparecimento depois de cinco mezes de ausencia, da Companhia Dramatica Nacional, a victoriosa iniciativa do Dr. Gomes Cardim, que, atravez de mil desanimadores embaraços e apezar de alguns defeitos difficeis de evitar ou remover, affirma, no meio brasileiro, a existencia do theatro nacional.

Clara Kimbal Young é um desses typos de mulher que encantam não só pela belleza, como pelo caracter profundamente feminino que seus modos, suas expressões, todo o seu ser em summa, revelam a cada instante. Demais é uma actriz natural e expressiva, não provindo de outra causa a grande popularidade de que goza.

A Companhia Dramatica Nacional, embora o seu elenco tenha soffrido successivas modificações, é sempre uma mesma entidade obedecendo a uma orientação uniforme, fiel, sem transigencias, aos seus primeiros propositos. O publico, que a applaudiu ha um anno e meio, quando se organizou, sentindo a seriedade do tentamen, a honestidade dos processos artisticos, de maneira alguma abandonará o que digno do seu amparo sempre se conservou, e é justamente a essa communhão de idéas que se deve o triumpho que os factos theatraes da ultima semana registraram. Injustos, porém, seriamos nós se ao lado da energia do Dr. Gomes Cardim, que batalha — sente-se bem — por um ideal, não collocassemos a figura da grande actriz cujo valor é, sem duvida, a causa maxima do enthusiasmo do publico em noites de representação e, dessa maneira, a força que mantém vivo o interesse em torno da Companhia. A sra. Italia Fausta, com o ser até hoje a mais notavel figura feminina do nosso theatro, tem o seu nome indelevelmente ligado á grande obra em marcha.

Primeiras representações

RECREIO — Estréa da Companhia Dramatica Nacional — "Estatua", peça em tres actos do Dr. Pinto da Rocha.

Fazemos nosso, "data venia" o seguiate juizo critico publicado pelo "Jornal do Brasil" sobre o facto culminante da semana theatral:

"O máo tempo não impediu que se revestisse de brilho o reapparecimento da Companhia Dramatica Nacional, o que se deu com a primeira representação de "Estatua", origial inedito do Dr. Pinto da Rocha. E esses dous factos, que significativamente se conjugaram hontem, á noite, no Recreio, bem mereceram do publico a sympathica assistencia que obtiveram, porque têm um valor muito maior e muito mais alto do que a simples estréa de uma companhia com uma peça nova para o Rio.

A regular existencia de uma companhia brasileira, que leva á scena, com agrado do publico, originaes brasileiros, corresponde a uma affirmação victoriosa da instituição do theatro nacional. E sem foi outra cousa que viram hontem os que acompanham esse problema semi-secular, no theatro que todo se illuminava para receber um publico numeroso, que alli não accorria por méro e indifferente passatempo, arrastado pela "réclame", mas sim vivamente interessado em animar com a sua presença uma bella obra nacional.

"Estatua" é litterariamente um mimo. O assumpto é fundamentalmente esthetico. A mulher de um esculptor vê que a hypnose da propria obra transvia o espirito do marido para o mundo irreal dos anceios de arte e o afasta do seu amor. Para trazel-o novamente aos seus braços, e induzil-o a amar as linhas de seu corpo, que, além da harmonia, tem vida e palpita, faz-se esculpir em marmore, posando núa, impudicamente, para um velho esculptor. O marido, que volta de uma viagem, não apprehende, de momento, a extensão e a intenção do sacrificio a que a esposa se impuzera e suspeita da sua virtude. Ella, offendida cruel e brutalmente em todas as delicadezas de sua alma apaixonada, resolve deixar o lar conjugal, mas a interferencia do velho esculptor, a intriga de uma creatura cynica e má que se desfaz, e as artimanhas ingenuas, mas avisadas de uma collegial tudo harmonisam.

"Estatua", como peça theatral, interessa ao auditorio, encanta pelo brilho da linguagem e elevação dos conceitos. E', porém, pouco movimentada, parecendo que o autor se preoccupou mais do que convinha com o facto principal, que ficaria maravilhosamente emmoldurado por outros factos quaes, episodicos mesmo que activassem a acção e servissem de repouso á questão capital. São bem observados os typos apresentados, cujos dialogos em tom elevado nada têm, comtudo, de pretenciosos ou forçados.

Entre as scenas melhores estão a em que Gastão explica o que sente pela sua obra, a intempestiva irrupção de Fridda no final do 1º acto, a revolta de Berenice quando a suspeita do marido a vilipendia e o fecho da peça, de uma grande ternura.

A interpretação foi, sem favor, excellente. A Sra. Italia Fausta fez com aquella verdade de tintas que caracterisa seu talento dramatico a "Berenice". Soube dizer com brilho, foi expressiva, nos transmittindo as duvidas e a inquietação da alma da protagonsta e teve accentos d: voz que diziam tanto quanto exprimiam as palavras. A seu lado, o Sr. Antonio Ramos esforçadamente fez-se um logar, e vae nisso o seu melhor elogio. O seu "Gastão de Albuquerque" revelou-nos uma alma impetuosa de artista, transfigurando-se ao explicar á esposa o que sente pela sua arte, e na explosão dolorosa com que profliga o acto de "Berenice", desnudando-se.

Os papeis secundarios couberam ás Sras. Adelaide Coutinho e Davina Fraga e Srs. João Barbosa e Mario Aroso. A primeira, em um personagem antipathico, "Carmen de Albuquerque", interpretou com sinceridade o pensamento do autor, provocando revolta o tom de elegante cynismo com que se conduziu. A Sra. Davina Fraga revelou mais uma face do seu talento fazendo a "Fridda" com garota e alegre desenvoltura, e os Srs. João Barbosa e Mario Aroso imprimiram aos seus papeis feitio proprio, demonstrando grande comprehensão dos personagens. Em pequenos papeis, as Sras. Mathilde Costa e Rosita Gay e Sr. Genuino de Oliveira concorreram para a boa impressão que o espectaculo causou.

A peça, posta em scena pelo Dr. Gomes Cardim, não dá logar a reparos. A marcação eiva-se de naturalidade, é boa a disposição das figuras e do mobiliario. A montagem é boa, se bem que notassemos certo desequilibrio entre a sala do primeiro acto e o gabinete-"atelier" do segundo.

Duas palavras para terminar. O theatro estava cheio, os applausos foram vehementes. Nos finaes dos actos, o autor da peça, Dr. Pinto da Rocha, os artistas, o director da companhia, Dr. Gomes Cardim, foram chamados varias vezes á scena, estrugindo palmas de todos os angulos da platéa, das frizas e camarotes. Era uma sincera manifestação de enthusiasmo, sobremaneira confortadora para quantos alli se esforçam pelo triumpho de um ideal e para quantos, como nós, sem vacillações, vêm se batendo pelo theatro nacional."

NOSSO pequeno meio artistico-theatral nos proporciona, de vez em quando, gratas surprezas que demonstram o muito merito de algumas das figuras que o compõem, evidenciando a possibilidade de termos theatro nosso, comparavel ao de qualquer paiz culto da Europa. Em "A estatua", a peça do Dr. Pinto da Rocha, com que estreiou, com tamanho exito, a Companhia Dramatica Nacional, a actriz Sra. Davina Fraga foi encarregada de interpretar o papel de uma collegial travêssa e garrida. Sem nos determos em apreciar o grande successo que a intelligente actriz obteve com o seu trabalho, queremos frisar aqui, por que isso é uma inilludivel marca de talento artistico, quão diversa do seu habitual feitio a Sra. Davina Fraga se apresentou, sem que por isso diminuisse de valor, pelo contrario, surprehendendo a critica que unanimrmente fez-lhe grandes elogios, secundando os applausos do publico.

São esses factos que não nos deixam descrer do futuro do nosso theatro, que está assegurado pela natural intelligencia e decidida vocação artistica do brasileiro.

A Bluebird contratou um novo artista de merito, George Fisher, que trabalhará com Ruth Clifford nos papeis de protagonistas.

* * *

Uma nova serie da Pathé iniciou, nos Estados Unidos, sua carreira. Intitula-se "Hands up" e tem Ruth Roland como protagonista.

CINEMAS

O circulo de ferro duma critica exigentissima que não perdôa a menor descaida na arte das scenas mudas, mantem a maioria dos artistas de cinema nos estreitos limites da impopularidade, não lhes permittindo ultrapassarem a linha que lhes é traçada e que os separa da fama, apezar, muitas vezes, do seu talento artistico que, ainda que verdadeiro, a critica impiedosamente põe em duvida. A verdade porém, é que emquanto para o homem só se lhe exige, para o surto á celebridade, o real valor artistico, não o prejudicando absolutamente a fealdade do rosto ou quaesquer outros defeitos physicos, para a mulher uma das primeiras "virtudes", sinão a primeira, que lhe asseguram victoria certa na photographia animada, é sem duvida alguma a belleza physica, na lindeza do rosto ou na formosura do corpo, não a prejudicando mesmo nada as suas quédas, não no terreno de ordem intellectual, mas no da moral... E' o contraste entre os dous sexos que se amam e se odeiam.

Algumas das artistas fazem praça, até, de contar no seu passivo de abraços e beijos amorosamente espalhados em douda, mas caritativa profusão, dezenas de homens felicissimos e muitissimo invejados por milhões de outros que se contentam com o manjar, ainda assim delicioso, de vêl-as e adoral-as... no "écran".

A ideação que se reveste das mais brilhanroupagens da poesia; a adoração phantastica dos que, de longe, amam essas maravilhosas sombras de amor que passam e repassam celestialmente na brancura das telas; os sublimes sonhos duma esperança impossivel, louca; a imaginação sublimemente estonteada nos lances dramaticos em que se vêem as heroinas dos films, Venus victoriosas a philtrarem através do tempo e através do espaço o elixir de amor com que se inebriam gostosamente os seus apaixonados adoradores; tudo arrasta-os, a esses amantes platonicos, com a irresistivel omnipotencia do amor que annulla todas as energias que se lhe opponham á obediencia automatica, e atira-os passivos a uma poltrona de cinema, para gosarem idealmente da intimidade de que, de longe, sentem macia e quente, extremamente confortavel, duma Mary Pikford ou duma Carmel Myers que tanto mal e tanto bem lhes causam com o seu rosto angelico ou com a sua perfeita e adoravel plastica.

E, assim, muitas artistas sobem aos galarins da gloria.

Annita King não é sómente uma formosa mulher. E' uma das actrizes mais graciosas da Paramount, tendo no Rio numero avultado de admiradores da sua arte muito feminina, e por isso mesmo amoravel.

CRITICA

PARAMOUNT — "REVELAÇÃO" — E' um "film" emocionante, de accento fortemente dramatico, apresentando alguns dos miseraveis aspectos da vida A protagonista é Pauline Frederick, o que vale dizer que as scenas se revestem de grande vigor. Assim, por exemplo, na scena do suicidio, o terror que viviane experimenta, é uma pagina de arte. Infelizmente tão bella obra acaba com a sediça e massadora sessão de tribunal, explorada sempre até a quasi condemnação do pseudo-criminoso.

FAMOUS — "FIEL COMPANHEIRA" — E' um "film" por Mary Pickford, mas uma Mary Pickford menos Mary Pickford, que se possa conceber. Metteram a encantadora ingenua em uma caracterisação de india do Alaska, o deramlhe a representar um papel morto, triste, sombrio. Mary, é claro, desempenha-se da tarefa como uma perfeita artista, commove-nos brandamente na sua misera situação, mas não é a nossa Mary, a Mary que adoramos. Demais o "film", como enredo, é desinteressante, monotono, arrastado. Pittoresco pelos aspectos hybernaes, grandes massas de neve, é, quanto ao mais, massante.

ODEON

WORLD — "EM UM RECANTO DA FRANÇA". — A simples presença dessa artista de élite que é Clara Kimball Young dá a qualquer "film" extraordinario valor. Não se trata, porém, de um qualquer "film". A bella producção que o Odeon exhibiu é, a todos os respeitos, excellente. As scenas em "ateliérs" de estudantes são deliciosas como, a seguir, as do campo de sangue impressionam, e emocionam as do Castello de Derwent. O enredo, muito interessante, prende e empolga, e os artistas, a começar pela formosa e insinuante Clara Kimball, muito sinceros.

GOLDWYN — "THAIS" — Quem conhece a narrativa de Anatole France acerca de Thais, encontra nesse "film", que com enormissimo successo o Odeon vem exhibindo desde segunda-feira, uma das mais maravilhosas adaptações que a cinematographia tem feito até hoje. E' conhecida a historia de Thais, actriz-cortezã da Alexandria, que teve, no seu tempo, o mundo que a cercava a seus pés, e cuja popularidade não tinha limites. Um monge converteu-a ao christianismo e ella, tudo abandonando, encerrou-se em um mosteiro, no deserto. A Goldwyn, de posse do formoso assumpto e acompanhando a fantasia finamente esthetica de Anatole France, fez obra magnifica, para o que encontrou em Mary Garden uma interprete admiravel. Soberbas as scenas do festim em que Paphnutios converte Thais, como é um notavel primor de reconstituição historica, os aspectos da "cidade do ouro", seus usos e costumes, maravilha de arte que só á cinematographia se permitte. Não póde ser melhor o trabalho artistico; os typos apresentados impressionam como acontece, por exemplo, com a encarnação dos diversos peccados que, no festim, Paphnutius aponta a Thais. O "film" está causando extraordinario exito.

PARISIENSE

"OS SETE PECCADOS MORTAES" (The Seven Deadly). "Orgulho" (Pride). Drama policial em cinco actos. O thema é pessimamente desenvolvido, tal como acontece na primeira serie, a "Inveja", em que se tratou da vaidade. Ha tudo, alli: maldades, traições, leviandades, perfidias, etc.; orgulho é que não ha em nenhuma das passagens. Foram interpretes desta segunda serie, Halbroock Blinn, Shirley Masson e George Le Guerre.

TAUNHAUSER: — "CHAMMAS DA JUVENTUDE" (Fires of Youth). Drama em cinco partes, de que são interpretes Frederik Warde e Jeanne Sagels.

Peberton, ha muitissimos annos proprietario de uma fundição, mas sem ser conhecido ao menos, de um qualquer dos seus operarios, resolve ir trabalhar como operario, na sua fundição, a ver se procedem as constantes queixas dos seus empregados, e, afinal, attende-os. Além de absurdo, o fim não offerece absolutamente nada que saia do vulgarissimo.

Charles Chaplin não é aquella figura de implicante bigodinho curto e mettido no nariz que tanto se popularisou. E' um bello rapaz que sabe rir com alegria, e que poderia, com a sua mascara natural, obter successo no cinema, não tão vasto, decerto, como esse que o torna o "homem de maior salario do mundo".

PATHE'

PATHE'-PLAYS — "A VINGANÇA".— A especialidade do ramo norte-americano da Pathé-Freres é o genero policial. Tem esse sabor "A Vingança" de que é protagonista essa figurinha cheia de encanto e fragilidade, mas resoluta e arrojada, que é Irene Castle. Trata-se de uma filha que, para vingar o suicidio do pae, se lança em audaciosas aventuras, triumphando por fim. Irene Castle é deliciosa de graça "yankee" quando, em rapidos momentos, executa passos de dansas norte-americanas. O Pathé exhibiu ainda "Leões no Hospital do Bom Retiro", uma das Sunshine Comedies, da Fox, em que a collaboração effectiva de dous daquelles animaes assombra e diverte immensamente.

PHENIX

TRIANGLE: — "PERFUME DE ROSAS" (Souls Triumphant). Esplendido drama em cinco actos, sendo protagonistas Wilfred Lucas e Lillian Gish. E' o amor conjugal servido pela bondade feminina e o amor paternal regenerando um transviado do bem. Quadros artisticos, de verdadeiro bom-gosto, e scenas delicadissimas que commovem.

TRIANGLE: — "Amor e Crime" (Hand's Up). Drama em 5 actos, em que figura como um dos principaes interpretes Wilfred Lucas A leviandade de uma donzella imbuida de leituras romanticas, complica a sua vida, como a de todos que tem a desventura de viver em sua companhia. O desempenho do thema foi magnifico por parte de todos os artistas, si bem que o film não fosse muito além dos deste genero, em originalidade.

IRIS

UNIVERSAL: — "ROLLEAUX INVENCIVEL" (The Bull's Eye). Magnifico film em 16 series, destacando-se dos do seu genero por suas scenas reaes, despidas de fantasias e absurdos. O primeiro episodio, "O Primeiro Sangue", já apresenta emocionantes quadros que retem a attenção dos espectadores, conseguindo ruidosas manifestações de enthusiasmo por parte do publico; lances de força e extrema audacia de Eddie Polo e de Vivian Red. Tambem desepenham papeis salientes Frank Lanning, Ray Hamford, William Welsck e Hal Cooley.

BLUEBIRD: — "ESPOSA OU IRMÃ". Drama em 5 actos de que são protagonistas Monroe Salisbury e Ruth Cliford, coadjuvados por artistas de valor como Gretcher Lederer, e Ruper Julian, H. Barrows, W. Bambridge e Mac Daniel. Ao lado das bellas paizagens que o film apresenta, o seu entrecho decorre com toda a naturalidade e grandeza dos films que parecem ter sido escolhidos a dedo e cujo successo é garantido.

BLUEBIRD: —"VIRTUDE HEROICA" (Morgan' Raiders). Drama heroico, muito interessante no seu desenvolvimento, que teve como protagonista a formosissima Violet Merserau, coadjuvada por Barbara Gilroy e Edward Burns. Violet, além da sua extraordinaria belleza, é uma verdadeira artista que só por sua presença na téla, vale por todo um programma maravilhosamente feito; para elogiar o film bastaria referir-se á linda artista que o interpretou.

June e o sorriso

June Caprice disse:

"Não ha nenhum trabalho, nenhuma ambição, nenhum ideal que não tenha sido favorecido por um sorriso.

Um riso sincero é mais benefico ao moral e aos nervos do que uma longa exposição de razões. E' dever de cada um sorrir e propagar a felicidade. Um sorriso não somente fortalece os outros, como tambem aquelle que sorri.

Lembra-te: ri e o mundo rirá comtigo. Isso é verdade, eu o tenho posto á prova. Quão maravilhosas são as pessoas que riem através do pranto. Seus fardos tornam-se leves. Taes pessoas tornam o mundo mais aprazivel e a vida muito melhor do que é".

A World-Pictures bateu o "record" do preparo de scenarios. Como se sabe, esse é um dos mais trabalhosos encargos de uma fabrica e que estão sempre a cargo de homens de uma extraordinaria capacidade e encyclopedico saber. O autor entrega á companhia o argumento com as idéas geraes sobre as scenas. Cabe á companhia enscenal-o, cousa que em cinematographia tem, como se comprehende desde logo, enorme importancia. Pois bem, a World, em quatro mezes, utilisando seus sete directores especialistas do assumpto, enscenou trinta e um argumentos, cousa que nenhuma outra companhia fez até hoje.

Louise Hull, a formosa ingenua que pertencia á Famous Player, está trabalhando agora na World. O seu primeiro trabalho já foi terminado. O segundo "The Sea Waif" está em andamento. Ambos serão, provavelmente, exhibidos no Odeon.

Uma reprise sensacional

A cinematographia franceza emparelha em excellencia com a sua irmã norte-americana no que diz respeito aos films em séries. Póde-se mesmo dar-lhe nesse particular certa superioridade que reside no aspecto artistico, em geral descurado nessa especie de films quando a producção é americana.

O Rio, que frequenta o cinema, sabe do enorme successo que foi a apresentação de *Judex* no *Odeon* no anno passado. Agora que essa excellente casa de diversões annuncia a *Nova missão de Judex* choveram insistentes pedidos para a *réprise* de *Judex*. E' o que o *Odeon* resolveu fazer de segunda-feira em diante exhibindo de cada vez um programma duplo.

Judex que é uma producção de *Gaumont*, tem como principaes interpretes os conhecidos artistas M. Cresté, M. de Levesque, Mlles. Musidora e Yvette Andreydor, e o Minde. Seus episodios intitulam-se: I, A Sombra mysteriosa; II, A expiação; III, A mantilha phantastica; IV, O segredo do tumulo; V, O moinho tragico; VI, O pequeno Reglisse; VII, A mulher do poeta; VIII, Os subterraneos de Chateau-Rouge; IX, Assim que o filho appareceu...; X, O segredo de Jacqueline; XI, Ondina... e sereia; XII, O perdão de amor.

O resumo dos dous primeiros episodios é o seguinte:

Roberto Kergean e Diana Monti, dous aventureiros, gozam de excellente fortuna. Diana conhecendo Favraux, requissimo banqueiro, seduz-o, torna-se sua amante e consegue uma promessa de casamento, que se tornará realidade logo que Blanche Aubry, filha de Favraux, viuva, mãe do pequeno João, de quem Diana se torna *institutrice* se case, o que não deve demorar muito, porque o pedido do Visconde Amaury de Rochefontaine foi acceito.

Ao castello de Favraux, em Rouen, foi ter, porém, um dia o velho Kerjean que accusa o banqueiro da sua ruina e da perdição de seu filho. Horas depois Favraux atropella com o seu automovel o velho Kerjean, mas ao chegar a Paris lê, com espanto, a seguinte carta:

"Não satisfeito com arruinar e deshonrar os outros, queres também assassinal-os? Ordeno — entendeu bem — ordeno que, em expiação a seus crimes faça doação de todos os teus bens á Assistencia Publica. Dou-lhe o prazo para isto até amanhã, ás dez horas da noite. — Judex".

O banqueiro contrata os serviços de uma agencia de investigações; volta ao castello, recebe uma segunda intimação a que não obedece e morre repentinamente no banquete desponsaes de sua filha...

Blanche sabendo da origem de sua fortuna desfaz-se della. O sonho de Diana desmorona-se. Mas Blanche na ultima noite que ficara no castello é chamada ao telephone e ouve atemorisada a voz do pae que lhe pede perdão. E' que Judex havia se apoderado do corpo do banqueiro e o chamara á vida...

No segundo episodio Blanche, que ficou pobre, trabalha em Paris para viver. No castello Birarques, Cesar, um devasso, tenta conquistal-a e quando quer beijal-a, surge Judex em defesa da moça.

A' noite, Cesar indo a um *cabaret* encontrou-se com Diana e com o aventureiro Morales concertando os tres o modo de Cesar apossar-se de Blanche.

A' esse tempo o pequeno João, que ficara entregue aos cuidados de gente de confiança, resolveu ir procurar a mãe e escondido em uma carroça de hortaliças partia para Paris.

—•

O Odeon exhibe quinta-feira proxima *Rapariga Bilontra*, delicioso film da Mutual Pictures, de que é protagonista *Jackie Saunders*, uma estrella nova para o Rio, e que encantadora como é, muito vae agradar.

CIRCOS E ARTISTAS

O Pavilhão 7 de Setembro, o grande centro de diversões da Cidade Nova, acaba de passar por uma grande transformação, com o que muito lucraram os seus frequentadores.

O operoso emprezario Sr. João de Oliveira, que o acaba de arrendar, deu áquella popular casa de espectaculos uma nova direcção, confiando-a ao Sr. Pedro Gonçalves applaudido artista de cuja competencia não se póde duvidar.

A sua companhia estréou no dia 7 de Setembro, com um programma variadissimo no qual tomaram parte os artistas: Cline and Withney, excentricos comicos; Cunes, acrobatas; Monzes, alta gymnastica; familia Babstery, acrobatas, equestres e gymnastas; Los Inegal, duettistas comicos; Iscal, Chicharro, excentrico Cocó e "clown" Pedro Gonçalves.

Na segunda parte tomaram parte os artistas Leontina Vignat, Aracy Pery, Arithusa Sampaio, Mococa, Esperança, Martha, Pereira, Eduardo Ferreira, Ventura, sendo representada a farça "Chacara assombrada".

* * * A companhia de revistas e operetas dirigida pelo actor João de Deus, dará os seus ultimos espectaculos no Pavilhão Fernandes, com a revista "O 31".

A companhia passará para o theatro Carlos Gomes, onde exhibirá a revista "Traços e Troças", original dos Srs. Serra Pinto e Luiz Drummond.

* * * Ao que ouvimos o Pavilhão Fernandes vae passar por uma nova transformação, não sendo para admirar que sejam feitas installações para cinema.

* * * No Palace Theatre, de S. Paulo, está trabalhando com grande successo a companhia de variedades dirigida pelo grande artista aramista, equilibrista e malabarista Sr. Joaquim de Araujo, que tem como socio o artista Sr. Antonio Tavares.

* * * Está actualmente em Sorocaba, o Pavilhão Floriano dirigido pelo Sr. José Floriano.

* * * O Circo Olimechas, dirigido pelo artista Frankits Olimecha, está trabalhando na cidade de Parahyba do Sul, no Estado do Rio e lutando com sérios embaraços.

* * * Continúa alcançando grande successo em Monerat, no Estado do Rio, o Circo Popular, sob a direcção dos Srs. Pinto & C.

* * * Mousumé Micauhá, a eximia artista, rainha do arame, tem alcançado grande successo em Nova Friburgo.

* * * Em Limeira, no Estado de S. Paulo, estão se guerreando duas boas companhias, a do Sr. João Alves e a do Circo Chileno.

Ambas têm tido grande concurrencia.

* * * Em Salto de Itu', está trabalhando a companhia Martinello.

* * * O Grande Circo dos Irmãos Querolos, depois de haver alcançado grande successo em S. Carlos do Pinhal, armou o seu pavilhão em Rio Claro.

* A companhia Aristides Pinheiro, que * * muito breve estreará no Pavilhão Sete de Setembro, tem agradado extraordinariamente em S. Paulo.

* O Circo François continúa em maré * * de felicidade, tendo os seus espectaculos agradado extraordinariamente.

A' frente da companhia se encontra o grande artista brasileiro Sr. Benjamin de Oliveira, fazendo representar o seu grande, variado e rico repertorio de peças de sua lavra e de laureados escriptores.

* PEDRO GONÇALVES — O distincto * * artista Sr. Pedro Gonçalves, director do Grande Circo Pavilhão Sete de Setembro, completa no dia 17 do corrente, mais um anniversario natalicio. Artista de grande valor, estimadissimo da platéa, possuindo naturalissima veia comica, é hoje, sem duvida, um dos primeiros "clowns" existentes no Brasil.

Os artistas e demais empregados do Pavilhão Sete de Setembro preparam ao seu director uma grande manifestação.

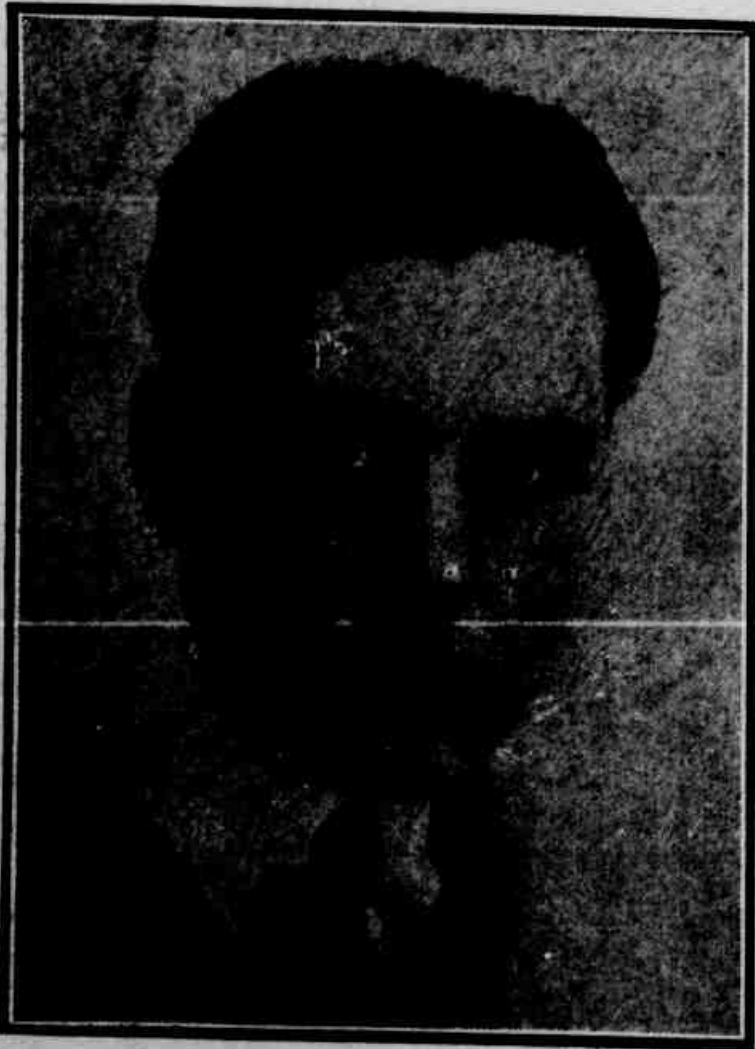
O anniversariante offerecer-lhes-á um lauto jantar durante o qual tocará a banda de musica do Pavilhão Sete de Setembro, sob a direcção do maestro Sr. Archimedes de Oliveira.

O espectaculo dessa noite será em homenagem ao anniversariante.

VAGALUME.

Geraldine e o seu director

Reginaldo Barker, nomeado pela Goedwyn para dirigir os trabalhos de Geraldine Farrar, ao chegar á Fort Lee, onde se acham os "studios" da importente fabrica, contava encontrar os scenarios e o guarda-roupa habituaes dos assumptos lyricos, e foi com grande surpreza que soube da propria Geraldine que ella interpretará papeis de genero muito diverso dos em que até hoje se tem apresentado. Pensa a illustre cantora, hoje uma das mais afamadas estrellas de cinema, que surprehenderá o publico com as suas creações como surprehendeu já o seu director.

Em Clarkburg, West Virginia, cidade de onze mil habitantes, foi construido um cinema com 1.400 logares. Isso prova a grande acceitação que esse divertimento tem nos Estados Unidos.

John Bowers é o mais moderno dos favoritos da mocidade feminina do Rio. Typo de rapaz bello, senhor de um bello sorriso, agil e elegante reune todos os predicados para a conquista da celebridade na arte que abraçou.

William Fox falla sobre a guerra

Amigos de Willam Fox offereceram-lhe, em dias do mez passado, um banquete em New York. O illustre director de uma das mais possantes corporações cinematographicas dos Estados Unidos aproveitou a opportunidade para salientar mais uma vez o vivo patriotismo dos que trabalham, pela ordem da importancia, quanto a industria norte-americana, a cinematographia, pronunciando o seguinte discurso, que é digno de divulgação:

"Outro dia, alguem me perguntou porque trabalhava eu pela Cruz Vermelha, pelos Cavalleiros de Colombo, pela instituição de auxilios aos Judeus, e tantas outras emprezas com os mesmos fins? Porque tanto tempo perdido para os meus negocios, dinheiro e energias gastas?

"Eu respondi que por aquelles que jazem no campo de batalha, nos dominios do não ser, e morrem pela patria, o menos que eu podia fazer era dar tudo quanto possuo. Não é de mais. Nós não podemos dar demais.

"Si a besta prussiana, o demonio do Kaiser ganhar esta guerra, meus caros patricios, não valerá a pena viver neste mundo. Felizmente, já conseguimos detel-o. E si o milhão e tanto de soldados que já mandámos para a frente franceza ou os que formos enviando não alcançarem triumphos, mandaremos mais e ainda mais.

Eu me lembro dos meus vinte annos. Quanto calor e quanta energia de mocidade e quanto prazer de viver naquella quadra! Agora sou um velho em comparação do que eu era naquelles doces tempos. Além, na França, ha uma juventude tão cheia de vida e de vigor como era eu annos passados, que derrama o seu precioso sangue e morre pelo nosso lar em paz, pelo bem estar, pela vida livre e segura da humanidade.

Quando aquelles jovens desappareceram nos campos da batalha, iremos nós outros-velhos e moços, homens debeis e robustos, validos ou invalidos, ou sejam dous milhões, ou cinco milhões, ou vinte milhões, quantos necessarios sejam, para fazer recuar o cão hydrophobo do prussianismo.

Meus jovens patricios, si não conseguirmos deter os nossos inimigos, elles estarão aqui. Os brutaes soldados prussianos haviam de nos espesinhar, como fazem aos seus patricios na Allemanha. E as nossas mulheres e os nossos filhos teriam que supportar o seu jugo e a sua brutalidade. Isso é o que teriamos o dissabor de ver, se ganhasse a guerra o Imperador da Prussia. Isso é o que, porém, não havemos de ver, se nos dedicarmos vigorosa e valentemente, á causa da patria e da civilisação.

Ahi está porque eu tenho trabalhado pela Cruz Vermelha e por outros institutos caridosos da guerra.

Não devemos pensar que seremos infelizes. No peior da luta, cantemos. Ao mesmo passo que estamos aqui reunidos em franca e alegre camaradagem, a grande cidade de New York, pela primeira vez na sua historia, está ás escuras. E fóra de nossas costas, vamos caçando as bestas corruptas que ousaram vir a desafiar-nos em nosso proprio lar. Mas, ai dos inimigos meus caros patricios! Queira Deus não tarde a hora de esmagal-os!

As obras de Theodore Roosevelt vão ser adaptadas ao cinema. Os direitos de autor dos "films" assim confeccionados são destinados, por vontade do grande estadista, á Cruz Vermelha Norte-Americana.

Theda Bara, a discutida actriz que tem admiradores intransigentes como inimigos irreductiveis — aquelles a quem o quem o desespero das paixões insensatas crucia — está fazendo ruidoso successo nos Estados Unidos, como interprete de "Cleopatra", o "film" de arte da Fox que o Odeon adquiriu. E' em um dos trajos caracteristicos do "film" que aqui apresentamol-a ao lado do seu impressionante perfil.

Norka Rouskaya

Norka Rouskara, que o Rio tanto conhece, e cujo intento de entrar para a cinematographia annunciaramos, continúa a exhibir-se como dansarina e violinista, tal como a vimos aqui. Sua "tournée" ao Mexico alcançou grande exito sendo sempre ruidosamente applaudida. Do Mexico passou-se para Cuba e de lá volta á New York onde dará tambem uma serie de espectaculos. E' provavel que só então ingresse na cinematographia.

E' realmente notavel o triumpho da Goldwyn no mercado cinematographico. Tendo apenas um anno de existencia, é uma das fabricas favoritas do povo norte-americano e a prova é que, apenas annunciada a producão do segundo anno (o anno cinematographico começa a 1 de Setembro), choveram os contratos nos escriptorios da importante Companhia, de modo que a producção da Goldwyn vae ser exhibida pelos mais importantes cinemas das principaes cidades dos Estados Unidos. Parabens ao Odeon.

Correspondencia

LUIGI VAMPA — Como vê, com pequenas modificações, foi acceito o seu trabalho. Sobre o que propõe precisamos maiores esclarecimentos, de viva voz; assim queira nos procurar na redacção do "Jornal do Brasil" das 20 horas em diante.

MARY — George gosa boa saude. Foram publicados os de William S. Hart no n. 6 o de Ethel no n. 17 e o de John, hoje. Os de mais a pouco e pouco.

MISS REID — No n. 7 publicamos um bom retrato de Wallace Reid. Seu endereço é 6284 Selma Ave. Holliwood, California; tem 26 annos e é casado com Dorothy Davemport.

LYLI ASLUFFTER — Asta Nielsen e Psillader são figuras fóra da moda. Hesperia, brevemente.

CARCY & WILSON — Gratuitamente. Dirijam o pedido para 130 W. 46 th. St. New York.

VIOLETA DORIS — Madge Evans terá seu retrato na primeira pagina. Actualmente, não, ltima como sabe foi "As sete perolas". Não a, que saibamos, esses romances publicados qui. Ethel já está trabalhando na Paramount as seu primeiro film só será exhibido no Rio, aqui a alguns mezes.

JUNE WALSH — Suas observações são ustas. Tratava-se de mera experiencia que racassou. Não ha no Rio nenhum retrato de Eddie que sirva para capa. Os outros iremos publicando com vagar. Cartas á June em inlez e a Eddie em italiano. Endereços: de ary 6284 Selma Ave. Holywood, California; e June, 130 West 46 th. St. New York e e Eddie, Universal City California. Falta e transportes.

VIVIANI MARTIN — A pequena que faz criança da "Orphã recolhida" é Kittens eichert.

ALLIS — O interprete de "Judex" illusrará a nossa primeira pagina opportunamen. Quanto a Bergamaschi...

MARQUEZ DE POKSTALLER — Sim, opportunamente.

LORD JACKSON — Myriam Cooper é casada com R. A. Walsh, irmão de George, e tem 25 annos; seu retrato foi publicado no n. 16, June, 19.

MORAES FILHO — Decerto, não deixaremos de publicar os retratos de Tilde Kanay, Gustavo Serena, Camillo de Riso. Mas esses não lhe parecem bastantes ?

LYDIA CAMPOS — Indica que em troca de 25 centimos, cerca de 1$000, lhe enviarão 20 cartões postaes com retratos de artistas cinematographicos. Muitos dos retratos que pede já foram publicados. Os outros, opportunamente.

LUIZA BARBOSA VELLOSO — Não é tão facil, como pensa satisfazer rapidamente os pedidos que nos fazem. Creia que todo o nosso empenho é ser agradavel aos nossos leitores.

LEITORES DE "PALCOS E TELAS"— Pauline Frederick e Carlyle Blackwell têm ambos, 32 annos.

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil